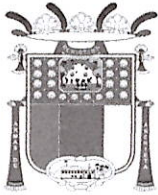


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2023. Às dezoito horas do dia dezoito de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 706/2023, 707/2023, 708/2023 e 709/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 710/2023, 711/2023, 712/2023 e 713/2023 do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações 714/2023, 715/2023, 716/2023 e 717/2023 do vereador Renan Delfino; 4) Indicações 718/2023, 719/2023, 720/2023 e 721/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 5) Indicações 722/2023, 723/2023 e 724/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 6) Indicações 725/2023 e 726/2023 do vereador Rodrigo Semedo; 7) Indicação 727/2023 da vereadora Terezinha Mezdari; 8) Indicação 728/2023 do vereador Edson Vando Souza; 8) Requerimentos 183/2023 e 184/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 9) Requerimento 185/2023 do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com a vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimentos 186/2023 e 187/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 11) Moção nº 114/2023 de congratulações e aplausos a Loja Maçônica Hiram Habib nº 41, por haver completado, no dia 18 de setembro, 33 anos de fundação, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Cleber Oliveira e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 12) Prestação de contas nº 30/2023 encaminhando o balancete mensal da Câmara Municipal de Anchieta, referente ao mês de agosto de 2023, para apresentação em Plenário; 13) Requerimento verbal à Secretaria de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma da escadaria lateral do Santuário São José de Anchieta, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com o vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento verbal à Prefeitura Municipal, solicitando resposta sobre a construção de um canil municipal, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 15) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Jucely Rodrigues Pereira, de autoria do vereador Edson Vando Souza, em coautoria com os vereadores Renan Delfino, Pablo Florentino, Nilton Cezar, Rodrigo Semedo, Terezinha Mezdari e Cleber Oliveira (Pombo), aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal solicitando informações a respeito do processo de reforma do prédio da Câmara Municipal, que está muito moroso. Solicita urgência na obra, visto que o prédio está sucateado e diz que “paciência tem limites e espera que não seja preciso tomar medidas mais firmes”. Requer uma resposta rápida, urgente e definitiva, visto que o Executivo não estará fazendo favor algum à esta Casa de Leis, e que informe a data de início da obra, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente o Sr. Presidente, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou o público presente, os internautas e falou sobre suas indicações dizendo que esta semana um cidadão teria ido ao PA

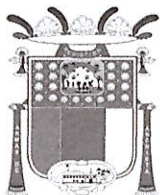
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com sintomas da Covid-19, porém, não pode fazer o exame porque o teste rápido só está sendo liberado para idosos, gestantes e crianças acima de 3 anos. Disse que a arrecadação do município é de quase um milhão de reais por dia, além dos cinco milhões de reais que foram liberados pelo Governo Federal, portanto, deveria haver o teste rápido para toda população de Anchieta, visto que nem todos tem condições financeiras para compra-lo na farmácia. Disse que também indicou a ampliação do ESFI, visto que existe um terreno ao lado, de propriedade da Prefeitura, onde poderiam ser construídas mais salas e até mesmo um centro de fisioterapia. Ressaltou que o ESFI é muito procurado, há filas enormes nas madrugadas e talvez estejam faltando salas e médicos para atendimento à população. Também disse que solicitou a construção de três guaritas para a Guarda Civil Municipal nas principais saídas de Anchieta, sendo, uma no trevo dos Castelhanos, outra na saída de Nova Jerusalém (acesso a Jabaquara e BR-101) e outra logo após a ponte, como forma de auxiliá-los no trabalho das Polícias Civil e Militar. Disse que na próxima semana faria uma indicação solicitando que o Executivo promova um concurso público para a Guarda Civil Municipal, visto que muitos deles já se afastaram, outros estão em desvio de função e, conseqüentemente, um número de efetivo muito reduzido para atender toda população. Como alternativa, sugeriu que o Prefeito autorizasse o pagamento das horas extras, que foram retiradas da Guarda Civil Municipal, para que eles possam trabalhar mais e receber pelas horas, a mais, trabalhadas. Disse acreditar que o problema não seja falta de dinheiro, visto que neste ano já foram feitas 189 (cento e oitenta e nove) novas contratações para a prefeitura. Disse que em conversa com os comerciantes locais eles teriam questionado o porque não houve o "Liquida Inverno", um evento que aconteceria no feriado de 07 de setembro, mas que segundo a Administração, não houve tempo hábil para contratação de tendas. Disse que "um município que ganha prêmio de empreendedorismo deixou os comerciantes a ver navios". Então, sugeriu que o evento seja feito em outubro, assim haverá tempo hábil para se organizarem, mas pediu que não deixassem de fazer o evento, porque os comerciantes precisam. Em seguida, fez um esclarecimento à população dizendo ter sido procurada por três jornais esta semana e que havia dado entrevista aos três, pelo fato de que, desde 2021, vem fazendo requerimentos solicitando informações a respeito das obras no município e que as respostas nunca chegaram. Paralelo a isto, disse que desde 2021 vem recebendo denúncias e que viu-se obrigada a pegar todos os requerimentos não respondidos e entrar com um processo na Câmara, exigindo seus direitos de obtê-las, por meio da Procuradoria. Disse que, provavelmente, os jornais tiveram acesso a essa sua indignação, por isso havia sido procurada. Disse que explicaria sua entrevista aos jornais e que o conteúdo nada tinha a ver com as pessoas envolvidas, que não tinha nada contra elas, apenas narraria a situação. E disse: *"Nós temos um vice-prefeito na cidade que tem a função de prefeito, porque a qualquer momento que o prefeito se afasta, ele se torna o prefeito da cidade e quando ele não é o prefeito da cidade, quando ele está na função de vice, vocês podem procurar, os dicionaristas já dizem, eles tem a função de auxiliar o Prefeito. Acontece que o vice-prefeito da cidade de Anchieta tem um filho que é dono da empresa Tecfort, que tem contratos de obras no município de Anchieta. Ele tem um sobrinho que é dono da empresa SP Engenharia que tem contratos de obras no município de Anchieta e os dois juntos, desde 2017, já passa de trinta milhões de reais em obras licitadas, as quais eles ganham. E aí, além disso,*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

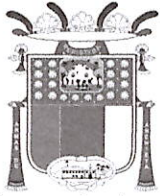
o vice-prefeito tem um outro filho que trabalha na secretaria de infraestrutura, ele é servidor efetivo, porém, ele está em cargo comissionado na secretaria de obras. Tem um outro primo, ou sobrinho do vice-prefeito que também está na secretaria de obras e ele é fiscal de contratos. Então, população de Anchieta, eu tinha de explicar para vocês que isso parece um cartel, o que isso parece eu não sei, só sei que é uma "família abençoada". Concordam que é uma família abençoada? O vice-prefeito, o filho do vice-prefeito, o outro filho do vice-prefeito, o sobrinho, o outro primo, então, realmente, e muitas empresas que eles comandam as obras desde 2017 e é por isso que o jornal me procurou. Eu aguentei dois anos e meio, porque ninguém me dava as respostas, então eu tive de procurar as respostas por meio da justiça e é o que eu vou fazer. Então, diante disso tudo que está acontecendo, amanhã eu protocolar um requerimento de pedido de investigação por meio de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a famosa CPI, para apurar todos esses contratos superiores a trinta milhões, de uma mesma família, de uma única família e eu vou deixar em aberto no sistema, a partir de amanhã, para todos os vereadores que quiserem assinar comigo. Eu acho importante vocês assinarem, porque eu tenho certeza que vocês sabem dessa situação que está acontecendo aqui no município de Anchieta. Eu fico envergonhada, porque isso é indecoroso. Como eu disse e vou repetir: Eu não tenho nada contra o vice-prefeito, contra o filho dele, contra o sobrinho dele, contra o primo dele, contra o outro filho dele, contra ninguém. Eu não tenho nada contra a pessoa deles, eu tenho contra essa situação que está acontecendo em Anchieta, a qual eu não obtive nenhuma resposta nesses dois anos que eu venho perguntando, ao ponto de eu ter de procurar a Procuradoria desta Casa de Leis para conseguir na marra, na justiça, as respostas. Eu acho que ultrapassa os trinta milhões em obras, porque tem outras coisas que eu ainda estou aguardando as respostas. Então, eu vou deixar aberto no sistema, para que todos vocês, vereadores, possam também assinar." Em aparte, disse o vereador Edson Vando que é uma prerrogativa da vereadora fazer esta proposta como é também uma obrigação dos vereadores fiscalizarem todos os contratos que envolvam o dinheiro público, porém, como a propositura da vereadora inclui a possibilidade de convidar os demais vereadores a assinarem, daria uma sugestão. Disse que seria um tanto quanto radical iniciar um procedimento pelo final, já que uma Comissão Parlamentar de Inquérito é algo muito profundo e é fim. Sugeriu, caso os nobres colegas concordassem, uma convocação ao secretário de obras, para que ele pudesse prestar as informações apresentadas pela vereadora e, se elas não forem a contento, partiria para CPI. Ressaltou que o fim seria esse, chegar com o poder de polícia que os vereadores têm, a partir de uma comissão composta. Disse que nem todos os vereadores se sentirão confortáveis de participar, inicialmente, disso, então, sugeriu que buscassem as informações e tirassem as dúvidas, através da convocação. Ressaltou ter certeza de que nenhum vereador seria contra a convocação, até porque nunca nenhum vereador negou a convocação de secretário. Disse que suas falas foram apenas como forma de contribuir e que nada impedia que adiante a vereadora apresentasse da forma que quisesse. Disse que suas palavras foram como forma de ajudar com mais informações. Continuando, a vereadora Marcia agradeceu pela contribuição, mas disse que não é o fim, que não havia começado pelo fim porque são dois anos e meio sem resposta dos seus requerimentos. Disse que é abordada em vários lugares da cidade e que hoje



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

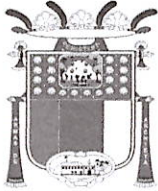
mesmo um morador de Iriri teria entrado em contato falando absurdos sobre o que está acontecendo no município. Disse que pensaria em como tudo irá acontecer. Finalizou deixando um "recado do coração" relacionado à saúde, dizendo que o hospital do MEPES, com 53 anos em Anchieta, está praticamente desprezado por esta gestão, visto que o valor repassado pelo município hoje, que é o mesmo desde 2016, não atende suas necessidades. Disse que essa falta de atenção da gestão municipal para com o hospital é preocupante, porque ele é o coração do povo e a população precisa dele, é o único que nós temos. Então, fez um apelo à secretária de saúde e ao prefeito, pedindo que passassem um dia no hospital, apenas observando e acompanhando as pessoas. Sugeriu que fosse tirado um dia da arrecadação municipal para dar para o hospital, pois isso resolveria o problema da população, mas se acharem que é muito, visto que será quase um milhão de reais, que seja tirado meio dia de arrecadação, pois acredita que resolva. Ressaltou que não podemos deixar que o hospital morra e que fechar as portas é o mesmo que morrer. Disse que morrendo o hospital é o mesmo que colocar uma faca no peito dos anchietenses. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que cumprimentou o público presente e os internautas. Falou de suas indicações dizendo ter presenciado algo triste hoje, pois já havia solicitado da secretaria de infraestrutura a retirada de tapumes da Praça São Pedro. Disse que hoje um tapume caiu em cima de um cidadão, que sabe que a praça já está na eminência de receber ordem de serviço, mas pediu que o local fosse cercado, afim de evitar que outros acidentes voltem a ocorrer. Disse ter estado na SETURB, juntamente com o Prefeito, com Marcus Vicente e que já que o recurso referente a a Praça já vai ser liberado, pediu que cercassem o local, para evitar maiores transtornos. Parabenizou o vereador Edinho pelas colocações e disse concordar que a a abertura da CPI seja em ultimo caso e que a convocação dos responsáveis, a principio, seria melhor. Propôs um requerimento verbal, ao Secretário de Turismo, em parceria com a Secretaria de Integração, na pessoa da Sra. Paula Louzada, solicitando que informem qual o tipo de patrocínio ou com o que está sendo o patrocínio, por parte da Prefeitura, ao Projeto Rua Viva. Justificou seu pedido dizendo ter estado em um dos eventos, onde o locutor falava que o patrocínio era total da prefeitura de Anchieta, mas que, em conversa com as pessoas no local, constatou que não era bem assim. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente e os internautas e disse que na semana passada haviam tido duas reuniões de extrema importância: no dia 13/09 (quarta-feira) na Samarco e no dia 14/09 (quinta-feira) com representantes do hospital. Em relação à reunião com a Samarco disse que foram bem recebidos e que a noticia boa é a de que a empresa irá contratar 192 (cento e noventa e duas) pessoas para tocar a terceira usina e que, na oportunidade, pediram para que contratassem pessoas de Anchieta, visto que é uma demanda dos munícipes. Disse acreditar que a Samarco tenha entendido a posição de cada vereador que esteve lá, pedindo pelo povo de Anchieta, porque todos sabem que o sonho de muitas pessoas daqui é trabalhar no quadro efetivo da Samarco. Disse que a empresa tem que direcionar para as regiões diretamente impactadas: Anchieta, Guarapari e Piúma, mas que todos fizeram coro para que o maior número de pessoas contratadas sejam do nosso município. Disse que é



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

importante destacar que ficou acordado que daqui a 20 (vinte) dias haverá uma nova reunião na Câmara, com a Samarco e todos os vereadores, visto que o diálogo é importante e tem que ser constante e que o desemprego em Anchieta ainda é grande, por isso, essa pauta deverá continuar. Agradeceu a Samarco, por ter recebido tão bem os vereadores e por ter estabelecido o diálogo, rogando que pudessem ter inúmeros deles. Sobre a reunião com o hospital, disse ter ficado extremamente preocupado com a saúde financeira daquela entidade. Disse que o hospital hoje está estimado chegar ao final de dezembro de 2023 com uma dívida aproximada de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e que além dessa dívida, há também, uma dívida acumulada, desde 2015, que hoje gira em torno de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais). Que hoje, a tendência é a de que o nosso hospital chegue ao final do ano com uma dívida de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Que hoje, os funcionários do hospital estão precisando receber o ticket alimentação que está atrasado em três meses e os que médicos também estão sem receber, portanto, uma preocupação que requer atenção, visto que, se continuar nesse ritmo teremos a informação de que o hospital vai fechar. Também falou em relação aos aposentados, dizendo que é uma luta e uma cobrança constante, mas que houve a definição de que até o dia 03/10 os 24 (vinte e quatro) aposentados receberão e, posterior a isso, lhe seria encaminhado o cronograma das pessoas que se aposentaram anterior a sanção da Lei Complementar 121. Disse que um outro ponto, de âmbito nacional, foi em relação ao piso salarial dos professores e por isso teria feito o requerimento solicitando que a administração informe se o município de Anchieta paga o piso. Ressaltou que é preciso entender a situação para que ela seja passada de forma correta aos professores. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza que cumprimentou o público presente e os internautas e comentou sobre a reunião ocorrida na Samarco, dizendo ter sido um encontro amistoso, porém, que não se havia chegado, ainda, aos pontos importantes e, por isso, daqui uns quinze dias haveria uma outra para dar continuidade a pauta. Disse que na pauta será discutido o meio ambiente: poluição ambiental, sonora, da Lagoa de Mãembá e sobre a geração de emprego e renda, sobretudo para a população de Anchieta, visto que ainda não tinham tido tempo para as respostas. Disse que a reunião ocorreu na sede da empresa e que os vereadores não saíram com o que buscavam, ou seja, informações de ações concretas no que tange a todas as demandas levantadas na reunião ocorrida aqui na Câmara, porém, houveram outras que soaram com um nível razoável de agradabilidade, que é uma política interna da empresa na busca de propiciar espaços profissionais para as mulheres. Disse que a prioridade na Samarco, quando surgirem as vagas, será interna (quem já está dentro passará a ter a possibilidade de alcançar um cargo maior), e para quem queira entrar, terá todo um processo de seleção. Comentou que ele, assim como os colegas, mencionaram a questão das indicações, as quais não foram negadas pela empresa, mas que as demandas que surgirem serão para atender a região de influencia que é Anchieta, Piúma e Guarapari. Ressaltou que a Casa insistiu na valorização da mão-de-obra local, não só para a Samarco, mas para ela também exigir de suas contratadas. Disse ter postado ontem, em suas redes sociais, um pouco da história política do município de Anchieta, dos últimos 35 anos. Lembrou que a Prefeitura e a Câmara já funcionaram no Porto de Cima, bairro onde nasceu

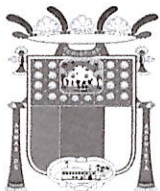


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

morou por muitos anos. Disse que desde criança acompanha os vereadores falando, discutindo e até batendo nas mesas e que de tudo isso tirou uma reflexão para os eleitores e para os políticos, sobretudo para o ano que vem que é ano de eleição. Disse que tantas pessoas já passaram pelos grupos Petri, Assad, Vettoraci e Cecon e que, ao longo desses 35 anos acompanhando política, pode ver muitas brigas, especialmente entre amigos e familiares, porque o povo se inflama. Disse que o povo se inflama, mas os políticos deveriam pregar a diplomacia, conversando e dialogando, porque no calor das eleições os ânimos se afloram e muita gente se desintende. Disse que achar que com o passar do tempo a eleição estaria mais madura, mas acabamos de ver uma disputa de nível federal, onde grupos de família se desfizeram por conta de uma eleição polarizada. E perguntou: "E nós em Anchieta, teremos uma eleição polarizada em 2024?" Disse que em Anchieta não se pode abdicar do direito de respeitar o próximo, vez que cansou de ver, ao longo de sua trajetória política pessoas que brigaram por um determinado candidato e, passados quatro anos estavam em outro grupo político e mudaram novamente daí a mais quatro anos, e assim sucessivamente. Então, brigam porque gostam de brigar? Não há uma causa? Não há uma ideologia política? Disse que muitas coisas foram marcantes ao longo desses anos, mas que em nenhuma delas teria visto as lideranças políticas participando, só quem viu "levar fumo", o tempo inteiro, foram os liderados políticos. Se remeteu ao ano 2000, quando atearam fogo no fórum e perguntou quantos haviam sido presos ou ficaram foragidos à época. Disse que o texto diz que o fogo atado no fórum foi praticado por um grupo, mas que no subtexto, todos sabiam que não foi – sujeito indeterminado – a como já dizia o saudoso Jocelém Gonçalves de Jesus. Disse que a política é boa, é gostosa, é bacana e dá a oportunidade da pessoa entrar, discutir, debater, colocar suas idéias e, quando eleito, buscar fazer o bem, mas que é preciso entender "quando se está de fora e quando está dentro". Disse que perdeu muitas e ganhou muitas e que o poder que emana do povo é muito pedagógico, porque depois que a pessoa assume o mandato, fica provado na história que o povo é simplesmente o povo. Disse que é superimportante prestar atenção na história política do município de Anchieta, porque as pessoas querem participar do processo, mas precisam prestar atenção para não serem usadas, visto que as lideranças estão sempre fugindo do combate e colocando seus liderados para frente. Disse que o dever, enquanto liderança política, é "colocar a cara na frente" e não o povo. Disse: "Quando a gente põe o povo na frente e não põe a nossa cara, enquanto liderança política, na frente, a gente é negligente, é covarde e não pode se servir do papel de liderar. Sejamos líderes, deixemos o povo caminhar em paz. Sirvamos o povo, para isso é que fomos eleitos". Após estas palavras, o Presidente passou a presidência ao vice-presidente para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan Delfino cumprimentou o público presente e disse que hoje era um dia triste para ele, pois vem acompanhando os movimentos nos bastidores políticos e ficava consternado com algumas falas desrespeitosas, maldosas, despreparadas, acusativas e impositivas. Disse: *"Eu sou muito aberto ao diálogo, mas também sou muito firme quando eu quero ser, porque o respeito é muito, mais muito importante, independente de onde esteja, qual cargo esteja ocupando, tem que haver respeito. Qual o significado de retaliação? (fez a leitura do que significa). O companheiro Edinho, assim como os demais companheiros desta Casa de Leis, sempre foram corretos nos seus*

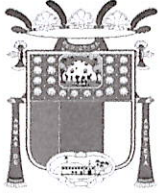
6



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

trabalhos e é inadmissível, quando um vereador se posiciona contrário a algum movimento aqui dentro desta casa de Leis, porque a democracia tem que ser sempre respeitada, passar como uma pessoa que não comunga, uma pessoa que está caminhando diferente. Esta Casa de Leis não trabalha desta forma, pelo menos falo por mim, falo por alguns companheiros que eu tenho mais acesso e acredito que todos também. Nós precisamos sempre haver respeito com as partes e aí eu fico muito muito consternado quando pessoas acham que vão mandar aqui nessa Câmara, vai se candidatar, ganha a eleição para vereador, se candidata a presidente e vem mandar na pauta. Enquanto eu estiver aqui, Deus me der vida e saúde e dentro da legalidade, no Art. 30, inciso XXIII, alínea b, superintende-se a organização da pauta ao presidente. Superintender, para quem não entende a linguagem técnica, é administrar, é dirigir, é comandar, é chefiar, é liderar, logicamente, com muito respeito aos demais desse Plenário, mas externamente não. Externamente não vai chegar e botar o dedo na minha pauta não, não vai, não vai botar o dedo na minha pauta. Nenhum PL nessa Casa de Leis foi sentado aqui, todos eles foram pautados e foram apreciados com respeito, mesmo, às vezes, votando contrário ou votando favorável, mas mandar na pauta dessa Casa de Leis não vão mandar. E não adianta mandar mensagem malcriada, que comigo não cola, "aqui não pica-pau, você vai quebrar o bico, aqui é aroeira firme igual prego no angico", então, fica essa mensagem para quem acha que vai mandar na pauta. Eu fico muito consternado porque nós estamos aqui dia após dia, numa luta incessante, cansativa, sem hora para chegar em casa, para fazer o melhor e aí os bastidores políticos acham que é assim que funciona. E não é assim que funciona, haja respeito comigo e com os demais aqui. Estou, conforme recebi a mensagem, como chefe do Poder Legislativo e honro dia após dia o meu trabalho, agradando e desagradando, paciência. Tem os contra e tem os favoráveis, mas comigo não funciona dessa maneira, mesmo porque, jogando a bola pra lá, se fosse realmente ágil, rápido, essas indicações e requerimentos que estão aí anos sem resposta teriam sido feitos da mesma forma que PLs entram aqui a toque de caixa, de guela abaixo não vai não, me respeita que eu respeito, não entra numa de querer falar por mim que não vai não. Fico aqui, sou o maior sereno aqui conduzindo, sou um aprendiz, mas um aprendiz com responsabilidade. Tivemos uma sessão aqui passada pesada, uma sessão aqui com debates firmes, importantes e a democracia prevaleceu, como sempre prevaleceu nessa Casa de Leis, agora, imposição comigo não vai, não adianta, fique bem ciente disso, porque se tivesse tanta agilidade, conforme eu falei, resolveria as questões que nós estamos passando aqui. Tem três semanas que eu tô pedindo ao sub-secretário de infraestrutura para colocar duas lâmpadas queimadas em Castelhanos, que um morador tá me cobrando, lá naquele condomínio da Vila Samarco e hoje ele me mandou a foto, de novo, que não foi colocado, ou seja, uma morosidade violenta na gestão, com os subordinados, a equipe, que precisava em muitos e muitos setores ser oxigenada, há muito tempo que a gente tá pedindo isso, oxigenar a gestão. E quando é do Legislativo, que tá voando, modéstia à parte falando, vai olhar nossa produção legislativa, compara a produção legislativa nossa, de Anchieta a Kennedy, conforme o jornal Capixaba News fez, o nível de produção que tem a Câmara Municipal de Anchieta e aí, nós Edis, que recebemos a pancada, porque nós estamos na ponta da lança, porque a gente faz uma produção violenta e, infelizmente, os resultados do Executivo é pífio,

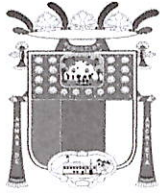


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

é pífio. Quem sofre somos nós, são os companheiros e companheiras desse Plenário. Quem sofre somos nós e eu tô aqui querendo que alguém venha discutir comigo o contrário, eu tô aqui igual o Cristo Redentor, de braços abertos, esperando, se os resultados são realmente de excelência. Muitas das vezes a gente tem o entendimento, a paciência, conversa com um morador, conversa com uma moradora, explica a dificuldade, porque a gente entende que a gestão, as vezes, tem a sua dificuldade e a gente abraça, a gente apoia, mas palavras acusativas não vem comigo não, porque quem me conhece aqui, que trabalha comigo no dia a dia sabe o quanto eu me doo, sabe o quanto sou comprometido com minhas coisas. Não sou perfeito, sou humano, tenho minhas falhas, como qualquer ser humano, mas eu sempre fui comprometido com minhas coisas e nunca fui irresponsável. Agora, antes de apontar o dedo para mim e apontar um para Cristo, você tá sendo recebido três pra você. Olha primeiro para a gestão, se tá realmente de eficiência, para querer falar desse Plenário e, principalmente, da minha gestão enquanto Presidente dessa Casa de Leis. Tem um monte de PL para entrar aí, chegou um monte. Pedi para o meu jurídico primeiro avaliar, porque é uma responsabilidade fazer um juízo bem técnico, porque estamos aqui para fazer as coisas andarem com transparência, com legalidade, não fazendo curvas ou, de repente... não é o meu papel. Então, se eu for começar falar da saúde, da infraestrutura, como a gente sempre fala aqui, vai ficar ruim, porque vai ser uma redundância, porque a gente já vem batendo aí há três anos, praticamente, dois anos e dez meses, e o trem não vai. Então, tenha respeito, dialoga, procura entendimento, antes de ouvir conversas de corredores, bocas maldosas, que adoram inflamar as coisas e, comigo a conversa é assim, eu gosto de colocar o preto no branco, não tem conversa atravessada. Então, respeite os companheiros que votam contrário, respeite os companheiros que votam favorável, porque faça uma reflexão, há anos, falo para os companheiros, há muito tempo caminham e apoiam o governo, é deselegante, é ato covarde virar a cara, fazer biquinho, desnecessário. Lembre-se que precisa dos companheiros aqui, lembra que precisa dialogar, política boa se faz com diálogo, não com imposição e quem ganha sempre é nossa população, porque nessa briga desnecessária política, uma politicagem desnecessária, só atrapalha. Então, deixo mais uma vez o recado e que fique bem frisado: Não venha mandar na pauta no qual eu sou o responsável. Quer dialogar? Vamos dialogar, mas imposição comigo não cola". Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que se fizesse a leitura dos projetos constantes da Ordem do Dia, a saber: **Projetos em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 47/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Lusía Berude), de autoria do vereador Renan Delfino; **Projeto de Lei nº 48/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Tolentino Porto), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 49/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Jorge Mattos dos Santos), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 50/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Fabio Brasileiro), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do

8



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

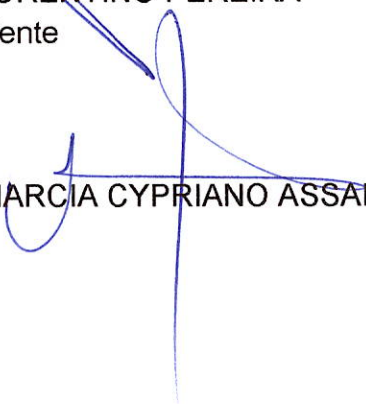
Plenário e não havendo mais nada a se tratar declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente



PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente



ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária